

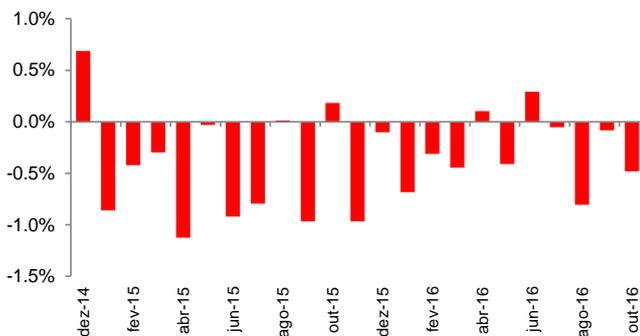
## ECONOMIA

**HOJE** • FGV: IPC-S (2ª quadri) dez • CNI: Sondagem Industrial nov • Zona do Euro: CPI nov • Zona do Euro: CPI – Núcleo nov • EUA: Novas Construções Residenciais nov • EUA: Concessões de Alvarás nov

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado ontem, mostrou contração de 0,5% m/m em outubro, exatamente em linha com a nossa projeção (-0,5% m/m) e ligeiramente acima do consenso de mercado (-0,6% m/m). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br recuou 5,3% em outubro, levando o índice acumulado nos últimos 12 meses a exibir queda de 5,1%. Esse fraco desempenho do IBC-Br refletiu um perfil generalizado de deterioração da atividade doméstica, já que a produção industrial, o volume de vendas do varejo e as receitas reais de serviços apresentaram resultados negativos no período.

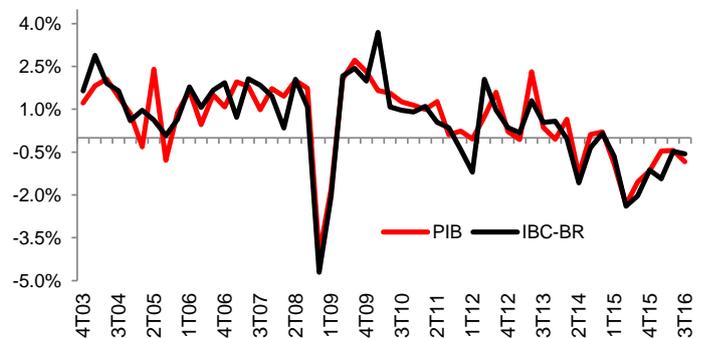
Com isso, reiteramos a expectativa de contração adicional da economia brasileira no 4T16 – projetamos recuo de 0,3% t/t para o PIB no trimestre corrente, sucedendo a expressiva contração de 0,8% registrada no 3T16. Se confirmada esta projeção (e, portanto, o declínio de 3,5% do PIB em 2016), o efeito de carregamento estatístico para o ano de 2017 será de -0,7pp.

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)  
% M/M-1



Fonte: Banco Central do Brasil

IBC-Br x PIB (% T/T-1)



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

No entanto, esperamos algum alívio para a atividade doméstica nos próximos meses, especialmente na indústria. Por exemplo, estimamos um aumento em torno de 2,0% m/m para a produção industrial em novembro, tendo em vista a forte expansão de cerca de 20% m/m da fabricação de veículos no mês, conforme publicado pela ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. Então, reforçamos o prognóstico de que a variação do PIB Brasileiro voltará ao território positivo no 1T17, interrompendo uma longa sequência de oito trimestres consecutivos de declínio na margem (para mais informações, ver o relatório [“Maintaining the Route but Adjusting the Speed: A Gradual Economic Recovery”](#), de 02 de Dezembro de 2016).



No que diz respeito à recuperação econômica esperada para o próximo ano, cabe ressaltar, mais uma vez, que tal processo deverá ocorrer de forma lenta e gradual, principalmente devido à fraqueza do mercado de trabalho (que deprime o consumo das famílias), às incertezas crescentes no cenário internacional e às turbulências recentes no ambiente político doméstico. Portanto, projetamos crescimento de 0,7% para o PIB em 2017, frente a uma perda acumulada ao redor de 7,5pp nos dois anos anteriores.

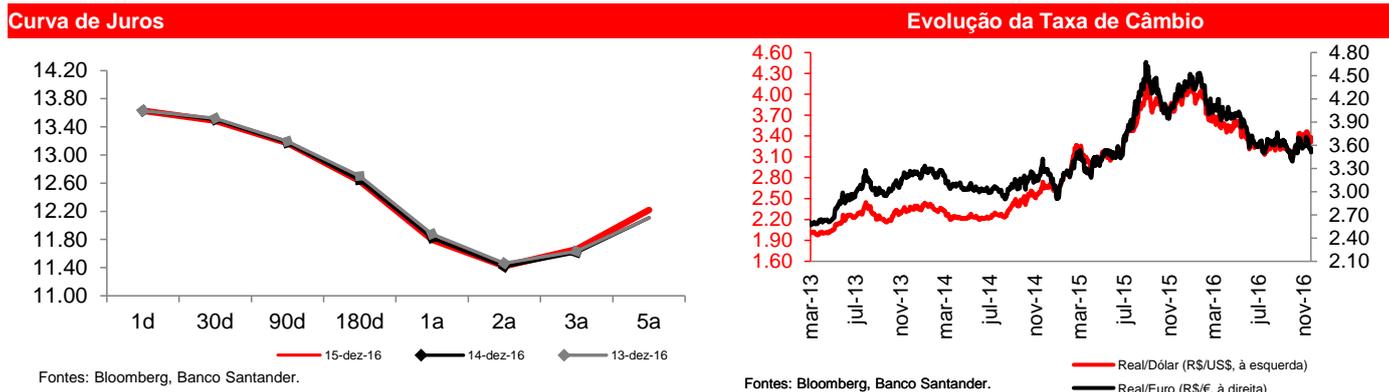
O Governo Federal (Presidente Michel Temer, Ministro da Fazenda Henrique Meirelles e Ministro do Planejamento Dyogo Oliveira) anunciou ontem o chamado “Pacote Microeconômico”, composto por dez medidas com o intuito de melhorar o nível de atividade econômica e o ambiente de negócios. Dentre tais medidas, destacamos um novo programa de refinanciamento tributário, a renegociação de dívidas junto ao BNDES, o aperfeiçoamento do cadastro positivo de débito, e algumas iniciativas para redução da burocracia.

Apesar da necessidade de detalhamento de várias medidas (o que torna difícil a avaliação dos reais impactos sobre a economia doméstica), avaliamos positivamente o pacote, que busca reduzir a complexidade do ambiente econômico e aumentar a competitividade no longo prazo. De fato, tais medidas não devem surtir efeito significativo sobre o crescimento no curto prazo, mas podem ser vistas como sinais positivos no que diz respeito a uma boa coordenação da política econômica.

## MERCADOS

Mercado Interbancário (% a.a.)						Mercado de Câmbio			
	Overnight	Swap 30 dias	90 dias	180 dias	360 dias	Ptax	jan/17	fev/17	
15-dez-16	13.63	13.49	13.17	12.63	11.80	15-dez-16	3.3830	3.3840	3.4184
14-dez-16	13.63	13.50	13.17	12.64	11.82	14-dez-16	3.3103	3.3506	3.3803
13-dez-16	13.63	13.52	13.19	12.70	11.88	13-dez-16	3.3340	3.3429	3.3726

Fonte: Bloomberg e Banco Santander



Mercado de Ações									
	Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano		Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano
Ibovespa	<b>58,534</b>	0.55	-3.53	35.03	S&P 500	<b>2,263</b>	0.44	0.76	9.69
Ibovespa futuro	59,580	1.15	-1.96	35.83	S&P 500 futuro	2,272	0.66	1.08	10.58

Fonte: Bloomberg

**DEFINIÇÕES** m/m – mês contra mês: comparação com base no mês anterior • t/t – trimestre contra trimestre: variação percentual entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores • a/a – ano contra ano: variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior • p.p.: pontos percentuais.

**EQUIPE** Maurício Molan • Tatiana Pinheiro • Adriana Dupita • Everton Gomes • Luciano Sobral • Matheus Rosignoli • Rodolfo Margato

**CONTATOS** economiabrasil@santander.com.br • Fone: +55 (11) 3012-5724

*Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A..*

©2016 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados.